

CURSO DE PSICOLOGIA

Andréia Kaufmann de Oliveira Fritsch

**A PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE A MORTE EM SITUAÇÕES
INESPERADAS**

Santa Cruz do Sul
2017

A PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE A MORTE EM SITUAÇÕES INESPERADAS

Resumo: Sabe-se que a morte é um tema que gera muita angústia para as crianças e também para os adultos e por isso encontram muita dificuldade para lidar com esse assunto. E o que acontece é que muitas vezes a morte é oculta e não falada. Este artigo objetiva apresentar resultados do estudo de como as crianças percebem a morte em situações inesperadas em diferentes faixas etárias do desenvolvimento. Participaram 15 crianças de 3,6 e 8 anos. Para isso, foi utilizado o método de pesquisa descritiva e qualitativa. Aplicou-se entrevista narrativa de uma forma lúdica através de quatro histórias nas quais descrevemos situações de morte inesperadas. Como resultados obtivemos as seguintes categorias: dor física e sentimento de tristeza como categoria principal e morte ir (reversível) e elaborações simbólicas como intermediárias. Conclui-se que as situações inesperadas em que a morte acontece, não são significativas percepções da criança sobre a morte.

Palavras-chave: Morte. Luto. Criança. Psicologia.

Abstract: It is known that death is a topic that causes a great deal of anxiety for the children and also for the adults and therefore they find it very difficult to deal with this matter. What happens is that often death is hidden and not spoken. This article aims to present results of the study of how children perceive death in unexpected situations in different age groups of development. Fifteen children, between 3, 6 and 8 years old, has participated. For this, the descriptive and qualitative research method was used. A narrative interview was applied in a playful way through four stories in which we describe unexpected death situations. As results we obtained the following categories: physical pain and feeling of sadness as main category and death (reversible or irreversible) and symbolic elaborations as intermediary. We conclude that as unexpected situations in which death are not significant in their perceptions of children about death.

Keywords: Death. Mourning. Child. Psychology.